

## As possibilidades do uso de *podcast* no ensino superior: uma breve revisão

*The possibilities of podcasting in higher education: a brief review*

*Las posibilidades del podcasting en la educación superior: una breve reseña*

**Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi**

Universidade de Uberaba, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

[jornalismothiagocrepaldi@gmail.com.br](mailto:jornalismothiagocrepaldi@gmail.com.br) | <https://orcid.org/0000-0002-1745-184X>

**Sueli Heloisa Doriguetto Ferreira**

Universidade de Uberaba, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

[sueli.ferreira@uniube.br](mailto:sueli.ferreira@uniube.br) | <https://orcid.org/0000-0001-6758-1856>

### Resumo

Esta revisão de literatura objetivou traçar um panorama do uso da tecnologia digital *podcasts* no ensino superior brasileiro, por meio da análise dos trabalhos científicos que apontam usos empíricos dessa modalidade radiofônica na educação. A busca desse material foi feita no Portal de Periódicos CAPES e no Google Acadêmico e considerou os trabalhos completos, em português e publicados entre 2015 e 2020. Encontrou-se 76 registros, destes 20 compuseram o corpus dessa pesquisa. Para a análise qualitativa do material, usou-se os descritores disponíveis na literatura (DEAL, 2007; MCGARR, 2009; FREIRE, 2013). Os resultados apontaram que *podcasts* originais são os mais usados; comumente aplicado de modo suplementar, para o acesso de material complementar à aprendizagem de conteúdo; o uso, em muitos casos, não supera o modelo tradicional de educação.

**Palavras-chave:** Podcast. Educação superior. Tecnologias educacionais.

### Abstract

*This literature review aimed to provide an overview of the use of digital technology podcasts in Brazilian higher education, through the analysis of scientific works that point to empirical uses of this radiophonic modality in education. The search for this material was carried out on the CAPES Journal Portal and Google Academic and considered the complete works, in Portuguese and published between 2015 and 2020. 76 records were found, of which 20 composed the corpus of this research. For the qualitative analysis of the material, we used those available in the literature (DEAL, 2007; MCGARR, 2009; FREIRE, 2013). The results showed that original podcasts are the most used; commonly applied in a supplementary way, to access material complementary to content learning; the use, in many cases, does not surpass the traditional model of education.*

**Keywords:** Podcast. Higher education. Educational technologies.

### Resumen

*Esta revisión de la literatura tuvo como objetivo proporcionar una visión general del uso de los podcasts de tecnología digital en la educación superior brasileña, a través del análisis de trabajos científicos que apuntan a usos empíricos de esta modalidad radiofónica en la educación. La búsqueda de este material se realizó en el Portal de Revistas Académicas de CAPES y Google y consideró los trabajos completos, en portugués y publicados entre 2015 y 2020. Se encontraron 76 registros, de los cuales 20 conformaron el corpus de esta investigación. Para el análisis cualitativo del material se utilizaron los disponibles en la literatura (DEAL, 2007; MCGARR, 2009; FREIRE, 2013). Los resultados mostraron que los podcasts originales son los más utilizados; comúnmente aplicado de forma complementaria, para acceder a materiales complementarios al aprendizaje de contenidos; el uso, en muchos casos, no supera el modelo tradicional de educación.*

**Palabras clave:** Pódcast. Educación universitaria. Tecnologías educativas.

Artigo recebido em: 20/10/2021 | Aprovado em: 13/04/2022 | Publicado em: 15/08/2022

### Como citar:

CREPALDI, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva; FERREIRA, Sueli Heloisa Doriguetto. As possibilidades do uso de *podcast* no ensino superior: uma breve revisão. *Pesquisa e Debate em Educação*, Juiz de Fora: UFJF, v. 12, n. 2, p. 1-18, e36113, jul./dez. 2022. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2022.v12.36113>.

## 1 Introdução

Apesar de não existir um marco histórico sobre o uso de *podcasts* em contextos educacionais, estudos apontam que as primeiras iniciativas coincidiram com o surgimento dessa tecnologia, em 2004 (BELINE; MENTA; SALVI, 2005; BARROS; MENTA, 2007), e segue em ritmo de expansão na última década (CANFIL; ROCHA; FACHI, 2010; SILVA JÚNIOR; SILVA; BERTOLDO, 2020). Segundo Braga (2018, p. 5) no ensino informal a utilização dessa mídia de áudio já é uma realidade e tem potencial para ser empregada na educação formal “como parte do material apresentado em sala de aula ou mesmo para transmissão de conteúdo [não presencial]”, permitindo o desenvolvimento das seguintes habilidades: oral, auditiva, perceptiva, expressiva e a comunicativa.

De acordo com Santos, Leão, Vasconcelos (2015, p. 3) o termo “*Podcast*” surgiu a partir do acrônimo das palavras “Public On Demand” e “Cast”, portanto, denota a perspectiva de acesso de mensagens públicas sob demanda, inicialmente no formato de áudio (Wave, mp3, ogg etc.), e depois expandiu para os formatos de vídeo (AVI, FLV, WMV etc.). Esses arquivos se diferenciam dos outros disponíveis na web por serem distribuídos no modo Really Simple Syndication (RSS), conforme Leitão (2010, p. 1) esse formato:

permite dividir a informação de um sítio Web em partes distintas e entregá-las automaticamente em outros produtos de informação, desde sítios Web. Ao subscreverem a estes canais, os utilizadores são avisados automaticamente da alteração do conteúdo original.

Desse modo, o *podcast* está vinculado a emergência da *Web 2.0*, como uma plataforma sustentada pela *Internet*, representa um espaço de participação e compartilhamento coletivo, no qual usuários podem ser, ao mesmo tempo, receptores e produtores de informação na rede (MUNIZ, 2017). Diferente do sistema de radiofrequência, no *podcast* as etapas de produção e de divulgação não coincidem com a recepção, marcando o consumo assíncrono (PRIMO, 2005), portanto, os ouvintes podem ouvir onde e quando quiserem.

Na concepção dos pesquisadores Ferraretto (2007), Herschmann e Kischinhevsk (2008) essa modalidade radiofônica com distribuição via *Internet* é resultante do fenômeno chamado convergência tecnológica<sup>1</sup>, o qual expôs as estações de rádio tradicionais ao surgimento das redes integradas. A pesquisadora Franco (2008, p. 55) aponta que o *podcast* se caracteriza por integrar diversos:

tipos de registros (entrevista, palestra, exposição, aula) sobre os mais variados assuntos, disponibilizada na rede. Baixados da *Internet* por meio de download, através de um agregador no próprio site ou a partir de um cadastro do usuário, seus vários áudios podem ser ouvidos nos diversos aparelhos compatíveis aos de formato MP3. Suas principais vantagens são: gratuidade, facilidade de uso, portabilidade, disponibilidade e acessibilidade.

Dadas essas características de mobilidade e flexibilidade dos arquivos de áudio, os(as) estudantes podem aprender além do espaço da sala de aula, ampliando-se para outros lugares ou mesmo enquanto se deslocam (CAMPBELL, 2005). Assim sendo, não é possível ignorar o fato de que essa Tecnologia de

Informação e Comunicação (TIC) pode beneficiar estudantes e docentes, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Pelo fato das Instituições de Ensino Superior (IES) serem espaços plurais e heterogêneos, com acolhimento de diversos saberes e um repertório amplo de manifestações artístico-culturais, elas são um dos principais agentes de difusão de inovações sociais, transmitindo por várias gerações (MUNIZ, 2017). Assim, no contexto de uma sociedade informatizada e globalizada, é imprescindível que as universidades promovam situações que estimulem docentes e discentes apropriarem-se das possibilidades de usos das TICs do modo crítico-reflexivo.

Nessa direção, as universidades precisam se atentar para o panorama de digitalização impulsionado pela Internet, que tem contribuído para importantes transformações na maneira como se produz, informa, consome e, também, no modo como se ensina e aprende. Citando Souza (2000), Marson e Santos (2015, p. 41) consideram que ignorar a inserção das TICs no ensino superior pode significar “obsolescência pedagógica”. Portanto, é essencial que os(as) professores(as) se atentem para as potencialidades educativas que podem ser alavancadas com a inclusão dessa tecnologia digital, sempre tendo em vista a realidade particular e o nível de aprendizagem dos(as) estudantes. Ademais, quando desenvolvido colaborativamente, os *podcasts* podem “reforçar, complementar, substituir e engajar os estudantes, trazendo benefícios reais ao grupo, docentes e discentes” (COELHO, 2018, p. 82).

Neste cenário, este estudo buscou analisar e discutir as potencialidades da utilização da tecnologia digital *podcasts* nas universidades, a partir da seguinte questão norteadora: Quais são as possibilidades dos usos de *podcasts* no ensino superior? Tendo como hipótese o não uso dos *podcasts* em todas as suas possibilidades.

Ressalta-se que esta pesquisa não está desconectada da história dos usos das tecnologias pelo ser humano. As TICs que conhecemos hoje começaram a ganhar forma na década de 1960 e se difundiram desigualmente no mundo (CASTELLS, 2005). Todavia, há fundamentos que justificam a defesa de que o uso das tecnologias na educação, bem como os seus papéis e influências acompanharam a história do desenvolvimento humano (BATES, 2019). Na linha do tempo traçada por Bates (2019) a comunicação oral foi uma das primeiras tecnologias a serem empregadas, seguida da escrita. Posteriormente, a transmissão de rádio e vídeo e, atualmente, as tecnologias de computador e mídias sociais.

Diante disso, Castells (2005, p. 26) defende que “nós estamos na sociedade em rede, apesar de nem todos, nem todas as coisas estarem incluídas nas redes”. O autor define a sociedade em rede como:

uma estrutura social baseada em redes operadas por tecnologias de comunicação e informação fundamentadas na microeletrônica e em redes digitais de computadores que geram, processam e distribuem informação a partir de conhecimento acumulado nos nós dessas redes (CASTELLS, 2005, p. 20).

Desse modo, essas tecnologias, como parte de uma matriz social, não definem a sociedade. Para Castells (2005) são as pessoas que dão forma às tecnologias ao utilizarem de acordo com as suas necessidades, seus valores e interesses. Isso reflete significativamente no âmbito da educação, em razão da demanda por espaços educativos (formais e não-formais) colaborativos e mediados pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), estas últimas permitam que estudantes e docentes se relacionem e compartilhem informações por meio da *Web 2.0*.

Essas características têm engajado um número crescente de pesquisas acadêmicas sobre os usos dos *podcasts* para fins educativos, inclusive este. Porém, ainda é incipiente trabalhos de revisão que reúnam as aplicações dessa tecnologia no campo educacional. Assim sendo, esta pesquisa tem por objetivo geral traçar um panorama das aplicações do *podcast* no ensino superior, mediante a revisão de trabalhos acadêmicos e artigos publicados em revistas científicas. São objetivos específicos deste estudo: analisar e discutir as potencialidades da utilização de *podcasts* na universidade.

## 2 Metodologia

Para alcançar os objetivos dessa investigação, baseou-se na revisão de literatura de pesquisas científicas, com abordagem qualitativa. Sobre essa metodologia, a pesquisadora Azevedo (2016) explica que são úteis quando se busca definir um panorama da literatura de modo sistemático sobre um tema definido, expondo o *corpus* e as principais abordagens acumuladas sobre tal temática. No caso desta pesquisa o tema foi: as aplicações dos *podcasts* na educação superior.

Critérios de inclusão foram definidos para selecionar os materiais que serviram à análise, a saber: artigos científicos, dissertações ou teses que apresentaram propostas empíricas<sup>2</sup> do uso de *podcast* no ensino universitário, publicados em língua portuguesa, com texto completo disponível eletronicamente, de forma gratuita, indexados no Portal de Periódicos CAPES ou no *Google Acadêmico*, no período 2015 a 2020<sup>3</sup>. O *Google Acadêmico* se justifica por ser uma base de dados robusta e gratuita (MARIANO; SANTOS, 2017). Os pesquisadores Harzing e Alakangas (2016) certificam que quando se trata de uma pesquisa de revisão de literatura essa plataforma deve ser levada em consideração, por ser multilíngue, indexar em português.

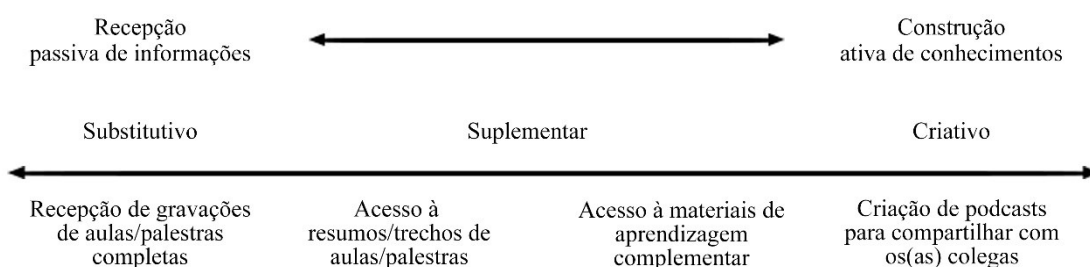
Para o levantamento da literatura, nessas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores de busca para títulos ou resumo<sup>4</sup>: *podcast AND “uso de podcast” OR “educação superior” OR “ensino superior”*. Os trabalhos científicos pesquisados e incluídos nessa pesquisa são apresentados e discutidos no tópico a seguir, no qual se indica a base, referência e detalha os usos dos *podcasts* (indicação do tipo de *podcast*, a modalidade de uso e a situação de uso).

Para a extração e descrição das informações qualitativas dos textos, foram definidos os seguintes descritores de análise: tipo de *podcast* e os usos apontados nos estudos. Quanto ao tipo de *podcast*, levou-se em consideração a classificação proposta por Freire (2013, p. 725): “*Podcast* de Registro”, caracterizado pela gravação de palestras, aulas, cursos e análogos; “*Podcast* de Ampliação Tecnológica”, definido pela adaptação de outros produtos tecnológicos – como textos, programas de televisão e rádio, vídeos, livros, CDs educativos – para o

*podcast*; ou “Podcast Original”, descrito como *podcasting* criado originalmente como tal, passando, desse modo, pelas etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Essas fases são detalhadas por Santos, Leão e Vasconcelos (2015) da seguinte maneira: na pré-produção são definidos os assuntos que vão ser tratados, o público-alvo, a abordagem, os participantes, a roteirização e locação da gravação; na produção, por sua vez é feita a captação em si do material bruto; e na pós-produção todo o material gravado passa por edição, por meio de softwares específicos, para obter o *podcast* desejado.

Como um campo em expansão não há um consenso quando as classificações dos usos e finalidades educacionais dos *podcasts*. Neste artigo, além da classificação de Freire (2013), foi utilizada uma mescla das categorizações de Deal (2007) e McGarr (2009), resultando em três (3) modalidades de uso, duas (2) perspectivas de uso e quatro (4) situações de uso. Como se verifica na Figura 1 abaixo no modo substitutivo o *podcast* estaria sendo usado para substituir uma aula, por exemplo, correspondendo a perspectiva de ensino passivo<sup>5</sup>, o qual se baseia no modelo tradicional – professor(a) ensina e o(a) aluno(a) aprende; já no uso suplementar, o(a) estudante é capaz de aprofundar conhecimentos, pode desenvolver algumas habilidades e explorar novas perspectivas; e, por último, na modalidade criativa é possível que os(as) estudantes criem ativamente o conhecimento por meio do uso de *podcasts*, portanto, corresponde a perspectiva de ensino ativo – o(a) discente é o(a) protagonista e autônomo no processo de ensino-aprendizagem, conseqüentemente, deixa de ser apenas um(a) receptor(a) de informações e passa a ser corresponsável pela busca dos meios para construir o seu conhecimento (DEAL, 2007; MCGARR, 2009).

**Figura 1:** Usos de *podcasting* em contextos educativos



**Fonte:** dos autores, 2021. Baseado em Deal (2007) e McGarr (2009).

### 3 Resultados e discussões

A busca inicial ocorreu em março de 2021. Foram pré-selecionados 30 trabalhos no Portal de Periódicos da CAPES e 46 no *Google Acadêmico*, somando 76 registros que tiveram os títulos e resumos lidos. Destes, três (3) foram descartados por estarem duplicados; 48 registros foram excluídos por não responderem à questão norteadora; 25 foram lidos na íntegra; após a leitura cinco (5) trabalhos foram retirados da amostra em razão de serem revisões de literatura, não focar no uso de *podcast* ou não disponibilizar o texto completo; e apenas 20 compuseram o *corpus*

de pesquisa, por focalizaram o uso do *podcast* como principal TDIC. Os resultados da análise dos materiais estão disponíveis na Tabela 1.

**Tabela 1:** Sistematização dos trabalhos acadêmicos levantados nas bases de dados Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES sobre os usos potenciais de *podcasts* no ensino superior (2015-2020)

Base	Referência	Uso dos <i>podcasts</i>		Situações de uso
		Tipo de <i>podcast</i>	Modalidade de uso	
Google Acadêmico	Santos; Leão; Vasconcelos, 2015	<i>Podcast</i> Original (curadoria: docentes)	Suplementar (passivo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
Google Acadêmico	Ferreira et al., 2016	<i>Podcast</i> Original (autoria: discentes e docentes)	Suplementar (ativo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
Google Acadêmico	Muniz, 2017	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisador e discentes)	Suplementar (ativo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
Google Acadêmico	Couto, 2017	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisadora, discentes e docentes)	Suplementar (ativo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
CAPES	Okaigusiku; Grande; Vilaço, 2018	<i>Podcast</i> Original (autoria: discentes)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	Coelho, 2018	<i>Podcast</i> Original (curadoria: docente)	Suplementar (passivo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
Google Acadêmico	Soares; Santos; Barin, 2018	<i>Podcast</i> Original (autoria: discentes)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	Silva, 2018	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisadora)	Suplementar (passivo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
Google Acadêmico	Soares; Miranda;	<i>Podcast</i> Original (autoria:	Suplementar (ativo)	Acesso à materiais de

	Smaniotto, 2018	docente/discen-tes)		aprendizagem complementar
Google Acadêmico	Utsunomiya; Berlezzi, 2018	<i>Podcast</i> Original (autoria: docente)	Suplementar (passivo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
CAPES	Santos, 2019	<i>Podcast</i> Original (autoria: docente discentes)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
CAPES	França e Silva; Alves, 2019	<i>Podcast</i> Original (autoria: discentes)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	Oliveira, 2019	<i>Podcast</i> Original (autoria: discentes)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	Miranda; Kanashiro, 2019	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisadora)	Suplementar (passivo)	Acesso à resumos/trechos de aulas
Google Acadêmico	Silva, 2019	<i>Podcast</i> Original (autoria: discentes)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	Mafort; Ramos; Fernandes-Santos, 2019	<i>Podcast</i> de Ampliação Tecnológica	Suplementar (passivo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
CAPES	Alencar et al., 2020	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisadores/as)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	PAULA; FIGUEIRÓ, 2020	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisador/a)	Criativo (ativo)	Criação de <i>podcasts</i> para compartilhar com os(as) colegas
Google Acadêmico	Oliveira; Oliveira; Carvalho, 2020	<i>Podcast</i> Original (autoria: pesquisador/as)	Suplementar (passivo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar

Google Acadêmico	Langa et al., 2020	Podcast Original (autoria: docentes e monitores/as)	Suplementar (ativo)	Acesso à materiais de aprendizagem complementar
------------------	--------------------	---	---------------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

### 3.1 Discussão: Usos de *podcast* no Ensino Superior

O *podcast*, como uma tecnologia de informação e comunicação, potencializa o caráter prático das ações pedagógicas, assinala Freire (2013). Trabalhar com essa mídia admite reaproveitar/adaptar os materiais já disponíveis em outros formatos, permite enriquecer debates em sala e apresentar conteúdos teóricos de maneira atrativa e criativa (DEAL, 2007; MCGARR, 2009; FREIRE, 2013). Dentre os estudos analisados, nesta revisão de literatura, há os que defendam a necessidade de trabalhar os *podcasts* como ferramenta educativa já na formação inicial (SANTOS; LEÃO; VASCONCELOS, 2015; SOARES; SANTOS; BARIN, 2018; MIRANDA; KANASHIRO, 2019; SANTOS, 2019). Para Lazzari (2009) essa inserção no ensino superior é uma oportunidade para melhorar o desempenho cognitivo de estudantes e fomentar o pensamento crítico da realidade destes futuros profissionais.

Para que isso aconteça é necessário que os(as) professores(as) busquem por uma formação continuada que permita conhecer as possibilidades dos usos dessa tecnologia digital articulada à prática educativa. Apesar de só um estudo, dos aqui levantados, ter feito esse destaque (SOARES; MIRANDA; SMANIOTTO, 2018), vários outros compartilharam experiências de professores(as) que produziram seus próprios *podcasts* (UTSUNOMIYA; BERLEZZI, 2018; MIRANDA; KANASHIRO, 2019; SANTOS, 2019; LANGA et al., 2020).

Os autores não discutem a equivalência entre os três (3) tipos de *podcast* definidos por Freire (2013) e as três (3) modalidades de uso indicadas por McGarr (2009) e Deal (2007), ou seja, que o uso do “*Podcast* de Registro” se aplica a modalidade substitutiva (ensino passivo); enquanto a utilização de “*Podcast* de Ampliação Tecnológica” é comum ao modo suplementar; já o “*Podcast* Original” é usualmente aplicado ao modo criativo (ensino ativo). Mas, percebe-se que há um certo grau de entrelaçamento entre essas concepções teóricas. Entretanto, ressalta-se que na prática apareceram outras possibilidades práticas, como no caso do uso de “*Podcasts* Originais” para complementar o estudo em suas aulas, em que o(a) professor(a) pode produzir o *podcast* e disponibilizar aos(às) estudantes (ensino passivo) (SANTOS; LEÃO; VASCONCELOS, 2015; COELHO, 2018; SILVA, 2018) ou ele(a) pode mediar o caminho dos(as) estudantes na criação individual ou coletiva do *podcast* (ensino ativo) (FERREIRA et al., 2016; MUNIZ, 2017; COUTO, 2017).

De maneira geral, os *podcasts* ao serem inseridos de modo criativo, no contexto educativo, podem ser mobilizadores de autonomia, aprendizagem significativa; estimular a curiosidade e criatividade, tanto do docente quanto dos discentes (COUTO, 2017; MUNIZ, 2017; OKAIGUSIKU; GRANDE; VILAÇO, 2018; FRANÇA E SILVA; ALVES, 2019; SANTOS, 2019; ALENCAR et al., 2020; PAULA; FIGUEIRÓ, 2020). Soares, Santos e Barin (2018) afirmam que a criação do próprio material didático pode contribuir para a melhoria da performance do docente e/ou



discente, à medida em que o processo os conduz às seguintes reflexões: o que ensinar/aprender? como ensinar/aprender? Nesta perspectiva, promove-se o trabalho crítico-reflexivo, colaborativo e interativo, conseqüentemente, o uso criativo estimula uma ruptura nas dinâmicas tradicionais de ensino e aprendizagem, alicerçadas na reprodução de conteúdo pré-moldados (FRANÇA E SILVA; ALVES, 2019; ALENCAR et al., 2020).

Algumas pesquisas enfatizaram as utilidades de *podcasts* no apoio ao ensino e a aprendizagem como uma alternativa útil e viável na apresentação e revisão de conteúdos e na orientação de atividades (MIRANDA; KANASHIRO, 2019; SANTOS, 2019; ALENCAR et al., 2020; LANGA et al., 2020; PAULA; FIGUEIRÓ, 2020). Sobre essas potencialidades Couto (2017, p. 71) acrescenta que:

as TICs são úteis na disseminação e integração do conhecimento nas redes digitais que permeiam a comunidade acadêmica. Também ajudam os estudantes a criarem ideais e se tornarem gestores da sua própria educação. Em um contexto em que os alunos estão acostumados a utilizar constantemente novas tecnologias para o aprendizado, os *podcasts* estão a ser cada vez mais adaptados e explorados dentro da prática pedagógica.

Por sua vez, no estudo de Okaigusiku, Grande e Vilaço (2018, p. 306) há o destaque para a formação que amplia as habilidades e competências dos(as) estudantes, pois, segundo os autores, no meio acadêmico, muitas vezes há uma limitação à “produção acadêmica textual grafocêntrica”, ou seja, centrada na escrita.

Outras vantagens de envolver *podcasts* no ensino superior apresentadas pelos estudos, salienta-se: o(a) estudante pode acessar os arquivos onde e quando quiser, enquanto executa outras atividades que não exijam muita concentração; e fazer pausas no arquivo e anotar as dúvidas. Além do que, é possível ouvir o arquivo quantas vezes quiser, na íntegra ou alguma parte específica (SILVA, 2018; UTSUNOMIYA; BERLEZZI, 2018; MIRANDA; KANASHIRO, 2019; OLIVEIRA; OLIVEIRA; CARVALHO, 2020).

A familiaridade que os(as) estudantes da graduação têm com as TICs, como recursos audiovisuais visualizados em computador, *tablet*, celular e a manipulação de softwares e hardwares, também apareceu como ponto favorável para colocar em ação novas práticas em sala de aula (SANTOS; LEÃO; VASCONCELOS, 2015; COUTO, 2017; MUNIZ, 2017). Isso representa uma motivação a mais para os(as) docentes se engajarem no uso de *podcasts* no ensino superior. As aplicações são variadas, todavia a mais recorrente é a suplementação de outros materiais didáticos e de disciplinas, auxiliando na construção de conhecimento e no aprofundamento deles (SANTOS; LEÃO; VASCONCELOS, 2015; FERREIRA et al., 2016; MUNIZ, 2017; COUTO, 2017; COELHO, 2018; SILVA, 2018; UTSUNOMIYA; BERLEZZI, 2018; MIRANDA; KANASHIRO, 2019; MAFORT; RAMOS; FERNANDES-SANTOS, 2019; OLIVEIRA; OLIVEIRA; CARVALHO, 2020; LANGA et al., 2020). O restante dos estudos analisados apresentou a aplicação da modalidade criativa da inserção dos *podcasts* no ensino universitário, se mostrando uma forte tendência. E em nenhum trabalho mostrou o *podcast* como substitutivo das aulas. Esses resultados vão de encontro com a perspectiva de Faria (2004, p. 59), na qual:

os professores não precisam ter medo de serem substituídos pela tecnologia, como também não precisam concorrer com os aparelhos tecnológicos ou com a mídia. Eles têm que unir esforços e utilizar aquilo que de melhor se apresenta como recurso nas escolas e universidades. O educador precisa se apropriar desta aparelhagem tecnológica para se lançar a novos desafios e reflexões sobre sua prática docente e o processo de construção do conhecimento por parte do aluno.

Nesse esforço de aproximações existem estranhamentos que aparecem em algumas pesquisas e são lidos como dificuldades encontradas por docentes ou discentes, no manuseio da tecnologia *podcast*. É o caso, por exemplo, de Soares, Santos e Barin (2018, p. 7), sobre a produção dos *podcasts* pelos(as) estudantes: “a pouca familiaridade com o microfone; por questões de timidez, entonação da voz; dificuldade ao ter que limitar o tempo adequado para o tipo de *Podcast* que escolheram”. Noutro trabalho foi mencionado como obstáculo a necessidade do(a) professor(a) de ter que enviar arquivo separado do áudio quando se trata de anexos complementares ao *podcast*, como tabelas, textos, imagens, entre outros (MIRANDA; KANASHIRO, 2019). Outra queixa de docentes diz respeito à dificuldade em produzir programas mais curtos para não serem cansativos (MIRANDA; KANASHIRO, 2019).

A importância da integração do *podcast* à prática docente é apontada por alguns estudos (SANTOS; LEÃO; VASCONCELOS, 2015; SILVA, 2019; OLIVEIRA; OLIVEIRA; CARVALHO, 2020). Além disso, foi chamada a atenção para importância do planejamento estratégico na articulação tecnologia-educação (COUTO, 2017; UTSUNOMIYA; BERLEZZI, 2018; LANGA et al., 2020). Alguns autores ressaltam que a implantação de projetos pedagógicos que envolvam tecnologias no campo educacional não deve perder de vista a realidade de cada ação (OKAIGUSIKU; GRANDE; VILAÇO, 2018; UTSUNOMIYA; BERLEZZI, 2018; LANGA et al., 2020) e a necessidade de investimentos em relação à equipamentos e espaço físico (COUTO, 2017). Entre os estudos analisados, apenas dois fizeram referência sobre a importância de se pensar nas desigualdades de acesso à *Internet* que, infelizmente, ainda impedem que milhares de brasileiros usufruam dos recursos tecnológicos digitais (MIRANDA; KANASHIRO, 2019; LANGA et al., 2020).

Observou-se que nos primeiros anos do recorte amostral dessa revisão (2015 e 2016) as pesquisas indicavam que a maioria dos(as) estudantes universitários(as) não conheciam a tecnologia *podcast* (SANTOS; LEÃO; VASCONCELOS, 2015; FERREIRA et al., 2016). Esse dado mudou exponencialmente nos últimos três anos, uma evidência da popularização dessa mídia (SILVA, 2018; SILVA, 2019; ALENCAR et al., 2020), mas independente da época a maioria dos estudos mostram que os(as) estudantes que conheciam a mídia faziam uso dela apenas como forma de entretenimento e não como recurso educativo. Notou-se que os trabalhos publicados em 2020 sobre o uso da TIC *podcast* foram alavancados por uma nova realidade educacional emergencial de ensino remoto, a distância ou híbrido, tendo em vista a necessidade de se manter o distanciamento social para evitar a propagação do vírus da Covid-19. Acerca disso, Langa et al. (2020, p. 18) comentam que:

a pandemia da Covid-19 está gerando mudanças no mundo de forma irreversível e em todos os setores do país. Aqui está incluída a Educação. Por esse motivo, rapidamente as instituições de ensino precisaram se adequar a uma nova realidade, e a utilização do ensino a distância foi uma importante ferramenta para vencer o isolamento físico imposto pelo Ministério da Saúde (...). Assim, se faz premente desenvolver novos recursos educacionais ou revisitá-los de modo a adaptá-los para esta situação que estamos vivendo.

Neste contexto, os autores revelam os desafios para desenvolver, em tão pouco tempo, as habilidades necessárias para utilizar as tecnologias da informação e comunicação nos contextos educacionais, bem como os potenciais que esse recurso digital tem no processo de ensino-aprendizagem (ALENCAR et al., 2020; LANGA et al., 2020; OLIVEIRA; OLIVEIRA; CARVALHO, 2020; PAULA; FIGUEIRÓ, 2020).

#### 4 Considerações finais

Diante dos achados de pesquisa, desse levantamento que traçou um panorama dos usos de *podcasts* no ensino superior nos últimos cinco anos (2015-2020), identificou-se as possibilidades de utilização dessa tecnologia digital no âmbito educacional, sobretudo os “*Podcasts Originais*”, comumente aplicados à modalidade suplementar, principalmente, para o acesso à materiais complementares a aprendizagem de conteúdo visto em sala de aula; viu-se que não é a maioria das inserções que conseguem superar o modelo tradicional, no qual o(a) professor(a) ensina e o(a) estudante(a) aprende (ensino passivo). Isso sinaliza o caminho que ainda tem que ser percorrido para que discente e docente deixem de ser apenas receptores de informações e passem a ser corresponsáveis na busca dos meios necessários à construção do conhecimento demonstrando.

E um modo disso acontecer é com a inserção dos *podcasts* de maneira criativa, permitindo a colaboração e estimulando a autonomia da comunidade universitária. Além disso, este estudo evidenciou um acentuado crescimento da produção científica sobre a inserção de *podcasts* no ensino superior, de modo geral, nos últimos três anos e, em especial, em 2020, por conta das medidas de distanciamento social necessárias durante a pandemia. Assim sendo, foi possível responder à questão norteadora – “quais são as possibilidades dos usos de *podcasts* no ensino superior?”.

Apesar de nenhum dos estudos analisados tratar das resistências à implementação das tecnologias na educação, pondera-se que elas podem existir e, na medida do possível, a comunidade universitária precisa converter os estranhamentos em familiaridade, por meio do diálogo. Isso é estar em consonância com o processo de mudança de uma sociedade interconectada. Além do que tanto docentes quanto discentes podem se beneficiar com a inclusão dessa TDIC, seja dentro da sala de aula, seja fora dela; essas benesses para o ensino-aprendizagem vão desde pedagógicas até motivacionais.

Confirmou-se a hipótese inicial deste estudo, uma vez que os *podcasts* não estão sendo usados em todas as suas possibilidades na educação superior. A maioria dos estudos apontam que essa tecnologia tem sido usada como recurso suplementar à educação, no qual os(as) estudantes ainda não protagonizam

ativamente o seu processo de ensino-aprendizagem. Com isso, ressalta-se que a tecnologia digital em si não determina o seu uso em contextos educativos, mas sim a pedagogia dominante empregada pelas IES, pelos seus docentes e discentes.

Este estudo se justificou cientificamente por reunir os usos possíveis das mídias de *podcasts* no ensino superior em um único trabalho. Isso se acentua, pois o surgimento dessa modalidade radiofônica é relativamente recente e a cada ano vem conquistando espaço e mais ouvintes. Assim, espera-se que os resultados que aqui encontram-se compilados interessem a outros(as) pesquisadores(as) e seja referência para outros estudos científicos.

## Referências

ALENCAR, Tatiane de O. Silva et al. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. **Revista**. v. 9, n. 1, p. 603-609, jul./set. 2020. Especial Covid-19. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revista.v9.nesp1.p603a609>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ANTOUN, Henrique; PECINI, André Custódio. A web e a parceria: projetos colaborativos e o problema da mediação na Internet. **Revista InTexto**, Porto Alegre: UFRGS, v. 16, p. 1-17, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/7001/4323>. Acesso em: 12 mar. 2021.

AZEVEDO, Debora. Revisão de Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica e Framework Conceitual em Pesquisa – diferenças e propósitos. **Working paper**, [S.l.], p. 1-10. 2016. Disponível em: <https://xdocs.com.br/doc/revissao-de-literatura-referencial-teoric-d8m301qwegop>. Acesso em: 14 fev. 2021.

BARROS, Gílian C.; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista Eptic On-Line**, Sergipe: UFS, v. 9, n. 1, jan/abr, p.1-14. 2007. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012621.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

BATES, Anthony Willian. **Teaching in a digital age: Guidelines for designing teaching and learning**. 2ª edição. Vancouver, Canada: Editora Tony Bates Associates Ltd., 2019. Não paginado. Disponível em: <https://pressbooks.bccampus.ca/teachinginadigitalagev2/chapter/section-8-1-a-short-history-of-educational-technology/>. Acesso em: 14 mar. 2021.

BELINE, Willian; MENTA, Eziquiel; SALVI, Rosana Figueiredo. Ferramentas de comunicação e software livre: inclusão digital em escolas públicas do Paraná. **Revista Ciência e Tecnologia**, [S.l.], v. 8, n. 13, p.1-19, jan. 2005. Disponível em: <http://www.revista.unisal.br/sj/index.php/123/article/view/78>. Acesso em: 18 mar. 2021.

BIANCO, Nelia Rodrigues Del. O futuro do rádio no cenário da convergência frente às incertezas quanto aos modelos de transmissão digital. **Revista Eptic On-Line**, Sergipe: UFS, v. 12, p. 3-18, jan./abr. 2010. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12282/1/ARTIGO\\_FuturoRadioCenario.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12282/1/ARTIGO_FuturoRadioCenario.pdf). Acesso em: 12 mar. 2021.

BRAGA, Karla Michelle de Meneses Caeiro. Podcast: utilização da mídia como instrumento na educação formal. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-8, set. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/2596-058X-recite-v3n1-5>. Acesso em: 17 mar. 2021.

CAMPBELL, Gardner. Podcasting in education: there's something in the air. **EDUCAUSE Review**, Washington, v. 40, n. 6, p. 32-47, nov./dez. 2005. Disponível em: <https://er.educause.edu/-/media/files/article-downloads/erm0561.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

CANFIL, Daniele Cristina; ROCHA, Diana; FACHI, Camila Candeia Paz. Podcast: o universo midiático em sala de aula. *In*: Congresso de Ciências da Comunicação na região Sul. **Anais Intercom**, Novo Hamburgo, mai. 2010, p.1-12. Disponível em: <https://cutt.ly/Fx39FPo>. Acesso em: 18 mar. 2021.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede: do Conhecimento à Política. *In*: CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). **A Sociedade em Rede: do conhecimento à ação política**. Belém: Imprensa Nacional, 2005. p. 17-30. Disponível em: [https://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/a\\_sociedade\\_em\\_rede\\_-\\_do\\_conhecimento\\_a\\_acao\\_politica.pdf](https://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/a_sociedade_em_rede_-_do_conhecimento_a_acao_politica.pdf). Acesso em: 12 mar. 2021.

COELHO, Fernando Miguel Teixeira da Silva. **Inovação na sala de aula: o uso das TIC's como estratégia no processo de ensino aprendizagem nas universidades: um estudo de caso em uma Universidade Maranhense**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação: Administração e Organização Escolar) - Universidade Católica Portuguesa, Portugal, 129 p. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/27283>. Acesso em: 18 mar. 2021.

COUTO, Alexis Aragão. **Metodologias ativas no ensino de conteúdos morfofuncionais: uso do podcast como ferramenta**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) – Centro Universitário de Volta Redonda, 90 p. 2017. Disponível em: [https://sites.unifoa.edu.br/portal\\_ensino/mestrado/mecisma/arquivos/2016/alexis-couto.pdf](https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecisma/arquivos/2016/alexis-couto.pdf). Acesso em: 18 mar. 2021.

CREPALDI, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva; ALMEIDA, Diélen dos Reis Borges; GONZAGA, Jhonatan Dias. Ciência ao pé do ouvido: como a UFU se comunica com a sociedade por meio de *podcast*. **Revista do Edicc**, Campinas, n. 7. 2021. Disponível em: <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/6563>. Acesso em: 29 out. 2021.

DEAL, Ashley. A Teaching With Technology White Paper: *Podcasting*. **Carnegie Mellon University**. Pittsburgo: Universidade Carnegie Mellon, p. 1-15, jun. 2007. Disponível em: [https://www.cmu.edu/teaching/resources/PublicationsArchives/StudiesWhitepapers/Podcasting\\_Jun07.pdf](https://www.cmu.edu/teaching/resources/PublicationsArchives/StudiesWhitepapers/Podcasting_Jun07.pdf). Acesso em: 20 mar. 2021.

FARIA, Elaine Turk. O professor e as novas tecnologias. *In*: ENRICONE, Dêlcia (Org.). **Ser Professor**. 4ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 57-72, 2004. Disponível em: [https://aprendentes.pbworks.com/f/prof\\_e\\_a\\_tecnol\\_5%5B1%5D.pdf](https://aprendentes.pbworks.com/f/prof_e_a_tecnol_5%5B1%5D.pdf). Acesso em: 25 mar. 2021.

FERRARETTO, Luiz Artur. Possibilidades de convergência tecnológica: pistas para a compreensão do rádio e das formas do seu uso no século 21. *In*: 30º Congresso Brasileiro de Comunicação, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **Anais Intercom**, Santos, p. 1-15. 2007. Disponível em: <https://cutt.ly/Ex390Yz>. Acesso em: 14 mar. 2021.

FERREIRA, Caique et al. Uso de *podcast* para apoio a aprendizagem de algoritmos em curso de graduação em Computação. *In*: V Congresso Brasileiro de Informática na Educação.

Anais..., Uberlândia, p. 1208-1217, out. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wcbie.2016.830>. Acesso em: 18 mar. 2021.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Editora Martins Fontes. 1999.

FRANÇA E SILVA, Raphael; ALVES, Thelma Panerai. Audionovelas entre a ficção e a realidade: Narrativas em *podcast* na disciplina de história. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, UFPE, v. 10, n. 1, p. 1-14. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/download/240021/pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

FRANCO, Carolina Machado dos Santos. **As possibilidades do Podcast como ferramenta midiática na educação**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 70 p. 2008. Disponível em: <http://dspace.mackenzie.br/handle/10899/24936>. Acesso em: 7 mar. 2021.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Construção de uma estratégia de classificação para *podcasts* na educação. **Revista Inter Ação**, Goiás: UFG, v. 38, n. 3, p. 711-730, jul. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ia.v38i3.20810>. Acesso em 12 mar. 2021.

HARZING, Anne-Wil; ALAKANGAS, Satu. Google Scholar, Scopus and the Web of Science: a longitudinal and cross-disciplinary comparison. **Scientometrics**, 106ª ed., v. 2, p. 787-804, nov. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1798-9>. Acesso em: 14 fev. 2021.

HERSCHMANN, Micael; KISCHINHEVSKY, Marcelo. A geração podcasting e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 15, n. 37, p. 101-106, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2008.37.4806>. Acesso em: 14 mar. 2021.

LANGA, Guilherme Matheus et al. Recursos educacionais digitais em anatomia e fisiologia humanas em tempos de pandemia. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-22, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.24736>. Acesso em: 18 mar. 2021.

LAZZARI, Marco. Creative use of *podcasting* in higher education and its effect on competitive agency. **Computers & Education**, [S.l.], Elsevier Ltd, v. 52, n. 1, p. 27-34, jan. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2008.06.002>. Acesso em: 20 mar. 2021.

LEITÃO, Paulo Jorge O. A Revolução RSS e as Bibliotecas. In: X Congresso BAD, Guimarães. **Anais...** Guimarães, p.1-11, 2010. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/16270/1/RSS\\_Bibliotecas\\_PJL\\_CongBAD.pdf](http://eprints.rclis.org/16270/1/RSS_Bibliotecas_PJL_CongBAD.pdf). Acesso em: 20 mar. 2021.

MAFORT, Mariane Rentes; RAMOS, Laís Feliciano; FERNANDES-SANTOS, Caroline. *Podcast* como estratégia de inclusão no ensino superior. **Revista SocArXiv**, [S.l.], p. 1-19, mai. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31235/osf.io/4vypq>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MARIANO, Ari Melo; SANTOS, Maíra Rocha. Revisão da Literatura: Apresentação de uma Abordagem Integradora. In: XXVI Congreso Internacional de la Academia Europea de Dirección y Economía de la Empresa (AEDEM), Reggio Calabria, **Anais...** Itália, v. 26, set. 2017, p. 427-443. Disponível em:

[https://aprender.ead.unb.br/pluginfile.php/585844/mod\\_resource/content/1/TEMAC.pdf](https://aprender.ead.unb.br/pluginfile.php/585844/mod_resource/content/1/TEMAC.pdf)  
. Acesso em: 14 fev. 2021.

MARSON, Isabel Cristina Vollet; SANTOS, Ademir Valdir. Formação continuada de docentes de língua inglesa: Contribuições didático-pedagógicas do uso de ambientes virtuais de aprendizagem. **e-Mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira**, Rio de Janeiro: UERJ, v. 4, n. 7, p. 1-13, jun. 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/17119/12588>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MCGARR, Oliver. A review of *podcasting* in higher education: Its influence on the traditional lecture. **Australasian journal of educational technology**, [S.l.], v. 25, n. 3, jul. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.14742/ajet.1136>. Acesso em: 20 mar. 2021.

MIRANDA, Ana Karla Pereira; KANASHIRO, Daniela S. Kawamoto. O uso de *podcast* na educação a distância: uma experiência vivenciada no curso de letras da UFMS. In: IV Seminário Formação Docente: Intersecção entre Universidade e Escola. **Anais...** Dourados, v. 3, n. 3, p. 1232-1238, set. 2019. Disponível em: <https://anaionline.uems.br/index.php/seminarioformacaodocente/article/view/5897>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MUNIZ, Ricardo Alexandre Amaral. **Construção e validação de *podcast* com conteúdo educacional em saúde com participação ativa de acadêmicos de enfermagem**. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco, 116 p. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25322>. Acesso em: 18 mar. 2021.

OKAIGUSIKU, Alberto Eikiti; GRANDE, Gabriela Claudino; VILAÇO, Fabiana Lacerda. Planejamento de aulas para contextos diversos: translinguagem, multiletramentos e os letramentos críticos. **Entreletras**, Araguaína, v. 9, n. 3, p. 290-308, out./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uft.2179-3948.2018v9n3p290>. Acesso em: 18 mar. 2021.

OLIVEIRA, Iléna da Aparecida; OLIVEIRA, Sabrina Aparecida de; CARVALHO, Saulo Rodrigues de. *Podcast* como recurso pedagógico no ensino remoto. **Revista Aproximação**, Guarapuava, v. 2, n. 5, p. 56-64, out./dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6709>. Acesso em: 18 mar. 2021.

OLIVEIRA, Thiago Alcebíades. **A avaliação da oralidade em contexto de formação de professores de inglês com instrução baseada em conteúdo: critérios e instrumentos**. 2019. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de São Carlos, 116 p. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11095>. Acesso em: 18 mar. 2021.

PAULA, Solange Aparecida; FIGUEIRÓ, Ronaldo. A utilização da mídia *podcast* como prática inovadora na educação superior. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. 1-24, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.11124>. Acesso em: 18 mar. 2021.

PRIMO, Alex. Para além da emissão sonora: as interações no *podcasting*. **Revista InTexto**, Porto Alegre, v. 13, n.13, p. 1-15, 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26568>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SANTOS, Adriana Cristina Omena dos; ALMEIDA, Diélen dos Reis Borges; CREPALDI, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva. Comunicação pública e divulgação científica em tempos de Covid-19: ações desenvolvidas na Universidade Federal de Uberlândia - Brasil. **Revista Española de Comunicación en Salud**, Madri, p. 279-292, jul. 2020. Suplemento 1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20318/recs.2020.5436>. Acesso em: 12 mar. 2021.

SANTOS, Jeferson Paulo Santana; LEÃO, Marcelo Brito Carneiro; VASCONCELOS, Flávia Cristina Gomes Catunda de. Análise das Concepções de Licenciandos em Química sobre o uso do *Podcasting* como recurso didático. **Revista Tecnologias na Educação**, Minas Gerais, v. 1, n. 12, p. 1-12, 2015. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art6-vol12-julho2015.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SANTOS, João Manuel C. Malaia. Narrativas do passado e o poder da comunicação: um relato de experiência sobre a produção de podcasts e a formação do professor de História. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 18, n. 3, p. 127-137, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/REP-v18n32019-48861>. Acesso em 18 mar. 2021.

SILVA JÚNIOR, Edvargue Amaro da; SILVA, Cristiane Freitas Pereira da; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta *podcast* como estratégia de ensino. **Tecnia – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 31-51, dez. 2020. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/tecnica/article/view/815/624>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SILVA, Laís Nascimento de Melo. **SemioCast: O uso do Podcast como ferramenta educativa complementar no Ensino Superior**. 2018. TCC (Bacharel em Enfermagem) - Universidade Federal De Pernambuco, 32 p. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/27766>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SILVA, Maurício Severo da. **O uso do podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade do Vale do Taquari, 153 p. 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/2533>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SOARES, Aline Bairros; MIRANDA, Pauline Vielmo; SMANIOTTO, Cláudia Barin. Potencial pedagógico do *podcast* no ensino superior. **Redin - Revista Educacional Interdisciplinar**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 1-10. 2018. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1078>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SOARES, Aline Bairros; SANTOS, Leila Maria Araújo; BARIN, Claudia Smaniotto. O Arco de Maguerez como estruturador pedagógico das TDIC. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 16, p. 1-10, jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.85895>. Acesso em: 18 mar. 2021.

UTSUNOMIYA, Fred; BERLEZZI, Fernando. Uso de *podcasts* como apoio didático no ensino superior: descrevendo uma experiência em cursos de graduação presencial. *In*: III Jornada Internacional GEMInIS. **Anais...** UFSCar. p. 1-12, ago. 2018. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-1b3cd16c619b6828ac3835f84269fc35b497c22d-arquivo.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.



## Nota

<sup>1</sup> Ressalta-se que para além de tecnológica, a convergência abrange as dimensões midiática e empresarial, portanto afeta também serviços, negócios e a interação com a sociedade. Para se aprofundar nessas questões consultar Bianco (2010).

<sup>2</sup> Nesta revisão não foram incluídos os trabalhos de cunho teórico, como revisões de literatura, mas foram utilizadas como referência na fundamentação de conceitos.

<sup>3</sup> A delimitação temporal desta pesquisa de cinco anos (2015-2020) levou em consideração o interesse pelos resultados de pesquisa mais recentes. Não foram incluídos os trabalhos científicos publicados em 2021, porque, possivelmente, no segundo semestre outras pesquisas poderiam ser divulgadas. E esse estudo foi realizado no primeiro semestre de 2021.

<sup>4</sup> De acordo com Mariano e Santos (2017, p. 436) “normalmente as bases de dados possuem as opções de relação “OR” (ou) e “AND” (e), facilitando as combinações. Para palavras compostas aconselha-se o uso de aspas”.

<sup>5</sup> Aqui a indicação de sujeito passivo ou ativo parte da posição do(a) estudante no exercício do poder, na relação professor-estudante e o momento do uso do *podcast*. Porém, sabe-se da complexidade das relações de poder. Corroborar-se com os argumentos defendidos por Michel Foucault (1999) sobre a circularidade do poder. Segundo o autor o poder que se exerce em uma rede de indivíduos circula continuamente sem se estabilizar particularmente com ninguém. "O poder transita pelos indivíduos, não se aplica a eles (...) o poder transita pelo indivíduo que ele constituiu" (FOUCAULT, 1999, p. 35).

## Informações complementares

### Financiamento

Não se aplica.

### Contribuição de autoria

**Concepção e elaboração do manuscrito:** Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi; Sueli Heloisa Doriguetto Ferreira.

**Coleta de dados:** Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi.

**Análise de dados:** Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi.

**Discussão dos resultados:** Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi.

**Revisão e aprovação:** Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi; Sueli Heloisa Doriguetto Ferreira.

### Preprint, originalidade e ineditismo

O artigo é original, inédito e não foi depositado como *preprint*.

### Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

### Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa

Não se aplica.

### Conflito de interesse

Não há conflitos de interesse.

### Conjunto de dados de pesquisa

Não há dados disponibilizados.

### Licença de uso

Os autores cedem à Revista Pesquisa e Debate em Educação os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution \(CC BY\) 4.0 International](#). Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

### Publisher

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Faculdade de Educação (FACED), Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP). Publicação no Portal de Periódicos da UFJF. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

### Editores

Frederico Braida; Liamara Scortegagna; Wagner Silveira Rezende.

### Formato de avaliação por pares

Revisão duplamente cega (*Double blind peer review*).

### Sobre os autores

#### Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi

Graduado em Ciências Biológicas (UFU) e Diplomado em Biologia (UC-PT). Especialista em Educação (UNIUBE). Graduando em Jornalismo (UFMT). É autor da pesquisa: "Jornalistas e cientistas: um olhar etnográfico sobre os ritos de interação na Divisão de Divulgação Científica da UFU" (2019). Atuou como produtor do podcast "Ciência ao Pé do ouvido", realizado pela Divisão de Divulgação Científica da DIRCO/UFU (2020). Atualmente faz parte do Grupo de pesquisa "Interfaces em Comunicação Pública da Ciência, Tecnologias e Educação: políticas públicas, comunicação digital e métricas, divulgação científica". Tem interesse: jornalismo científico, educação, formação inicial e continuada de professores/as. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2059156698335501>

#### Sueli Heloisa Doriguetto Ferreira

Mestre em Educação (UNIUBE). Graduada em Pedagogia, Licenciatura Plena (FFCLI). Especialista em Didática do 3º grau (UNIFRAN), Metodologia de Ensino (UNIUBE), Psicopedagogia (UFU), Orientação Educacional (FFCLI), Supervisão Escolar (UJO) e Educação a Distância (UNIUBE). Atualmente é docente do curso de Pedagogia Presencial e EAD da UNIUBE. Possui experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Estágio, Planejamento, Gestão e Educação Infantil. Faz parte da REDECENTRO/OBEDUC/CAPES/UNIUBE.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6582553747694687>